Acusados de tráfico são presos em Tangará da Serra, Sapezal e Barra do Bugres

Segurança Pública tem atuado com efetividade na região

RODRIGO SOARES / Redação DS

As forças de Segurança Pública têm intensificado o trabalho preventivo e repressivo contra diversos crimes em toda a região, o que resultou em uma série de prisões na quarta-feira, 14, nos municípios de Tangará da Serra, Sapezal e Barra do Bugres, principalmente por acusações de tráfico de drogas.

Em ação conjunta das Polícias Militar e Civil, um homem foi preso no município de Sapezal com uma grande quantidade de cocaína. De acordo com informações do boletim de ocorrência, a prisão aconteceu durante bloqueio na MT-235, após os policiais receberem uma denúncia anônima informando que o suspeito estaria com o entorpecente.

Ainda na quarta-feira, policiais de Barra do Bugres apreenderam um menor de idade com a acusação de tráfico de drogas. A prisão também aconteceu após uma denúncia anônima e com o suspeito foram localizados entorpecentes e uma grande quantidade de materiais característicos de tráfico.

Também no mesmo dia, a Força Tática de Tangará da Serra foi acionada para proceder abordagem a um casal também suspeito de praticar o comércio ilegal de entorpecentes, dessa vez em uma residência localizada no bairro San Diego.

Os policiais realizaram a abordagem no local, resultando na localização de sete tabletes pequenos de substância análoga a maconha e duas porções maiores da mesma droga. Todos os suspeitos foram encaminhados à Delegacia de Polícia, e agora deverão se acertar com a justiça.

Grande quantidade de droga apreendida

CUIABÁ

Politec localiza dispositivo utilizado no furto de energia

ASSESSORIA / Politec-MT

Um dispositivo eletrônico com chip telefônico, utilizado para a manipulação de consumo de energia foi identificado por peritos da Politec. Ele estava instalado irregularmente ao sistema de medição de energia de uma indústria alimentícia em Cuiabá. O mecanismo era acionado por telefonia móvel (ligação ou SMS), manipulando o registro de consumo.

"O dispositivo funcionava de tal maneira que, quando acionado via telefonia móvel, havia a abertura dos relés (interruptor), que impedia a passagem de corrente elétrica para o medidor, fazendo com que o medidor não registrasse consumo de energia da unidade consumidora. Para controlar o dispositivo é necessário ter os números telefônicos dos chips. O operador do dispositivo poderia controlar os períodos em que o medidor faria o registro do consumo e os períodos que o medidor não faria. O dispositivo foi retirado e será encaminhado a autoridade requisitante", constatou o perito no laudo pericial.

A perícia foi requisitada pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf), que conduziu o representante da indústria em flagrante após a constatação da fraude. De acordo com a Energisa, a empresa deixou de faturar cerca de R$ 2 milhões em consumo de energia.

De janeiro a agosto deste ano a Gerência de Perícias de Engenharia Legal e Meio Ambiente realizou 70 perícias de furto de energia na capital e baixada cuiabana.

DESMASCARADA EM LOTÉRICA

Mulher adultera bilhete e tenta retirar prêmio da Mega-Sena

Mídia News

Uma mulher foi detida em São José do Rio Claro após apresentar à lotérica um bilhete adulterado do concurso da Mega-Sena. A mulher se apresentou na lotérica com o bilhete afirmando que havia ganhado o prêmio.

A "aposta" foi válida para o concurso 2175, que estava acumulado e sorteou R$ 32 milhões, mas não teve ganhador no prêmio principal. A funcionária da lotérica ao verificar o papel, viu que os números haviam sido colados sobre o bilhete. Segundo informações da atendente, esse mesmo bilhete já havia sido usado anteriormente, quando ela tentou aplicar o mesmo golpe.

Policiais civis foram até o local e encaminharam a suspeita até a delegacia, onde prestou depoimento e foi liberada.

MATO GROSSO

Operação na fronteira prende 141 pessoas em oito municípios do Estado

Deste total de prisões, 116 foram em flagrante delito

Sesp MT

Oito municípios que integram a Região Oeste do Estado foram contemplados durante a realização da "Operação Integrada II", da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT). No período, 141 pessoas foram presas. Deste total, 116 foram em flagrante delito e mais de 237 quilos de drogas foram apreendidas.

A operação, que é conduzida pela adjunta de Integração Operacional (Saiop), começou no dia 28 de junho e seguiu até 28 de julho e contou com o emprego de 188 profissionais da Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil e do Grupo Especial de Segurança na Fronteira (Gefron).

Operação contou com o emprego de 188 profissionais

Ao todo, as polícias cumpriram 35 mandados de busca e apreensões e 21 mandados de prisões, internação cautelar e prisão temporária, além de abordar 331 pessoas e 175 veículos. Nove armas de fogo foram apreendidas e 10 veículos com queixa de roubou ou furto foram recuperados. "Nossa política de segurança pública tem sido concentrar esforços na atuação preventiva e repressiva em todo o Estado. O resultado obtido nesta operação demonstra o engajamento dos nossos profissionais e das Forças que compõe o Sistema de Segurança Pública do estado", ressalta o secretário da Saiop, coronel PM Victor Paulo Fortes.

As ações repressivas foram realizadas nas Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) de Cáceres e Pontes e Lacerda (Risp 6 e 12, respectivamente).

FOI JOGADO NO LIXO

Homem é espancado e esfaqueado até a morte

Mídia News

Um homem identificado como Wysley de Oliveira Peixoto, de 40 anos, foi encontrado morto com sinais de espancamento e perfurações nesta quarta-feira, 14, em Cuiabá.

A equipe de plantão da Delegacia foi até o local, na Avenida Doutor Meirelles, ao lado de uma ponte de madeira. O cadáver foi encontrado no meio de um matagal, sobre um entulho, caído com os shorts abaixado. O padrasto de Wysley foi até o local e confirmou que se tratava de seu enteado. A Polícia Civil investiga o crime.